**MOÇÃO DE APELO**

 Apresentamos à Mesa Diretora, ouvido o Douto Plenário, **MOÇÃO DE APELO** ao **Exmo. Governador do estado de São Paulo, Sr. Tarcísio de Freitas, extensível à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e à Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico, para que sejam instaladas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e outras políticas públicas de despoluição do Rio Tietê, desde sua nascente até sua foz**.

**JUSTIFICATIVA**

 O rio Tietê é amplamente usado pela população paulista para diversas atividades, como navegação, turismo, produção de energia, uso em plantações agrícolas, abastecimento de cidades, enfim, é um rio que deve ser tratado de forma grandiosa, assim como é sua serventia à população.

 Em termos históricos, o Tietê foi fundamental para a conquista do interior brasileiro, pois serviu de acesso para áreas mais distantes do litoral. Foi decisivo para o grande desenvolvimento econômico de São Paulo, principalmente para a produção do café, pois suas águas eram utilizadas para irrigar as plantações cafeeiras.

 O regime hidrográfico do rio Tietê pode ser dividido em quatro trechos ao longo de toda sua extensão: **Alto Tietê**: talvez o principal trecho do rio. Vai desde sua nascente, em Salesópolis, até a cidade de Pirapora do Bom Jesus, passando pela capital do estado. Tem 250 quilômetros de extensão e uma queda que chega a 350 metros; **Médio Tietê Superior**: de Pirapora do Bom Jesus, esse trecho vai até a cidade de Laras, com 260 quilômetros de extensão; **Médio Tietê Inferior**: trecho em que o rio é quase todo canalizado, com várias barragens para vários tipos de aproveitamento, como a produção de energia. É aqui que temos o principal afluente do rio Tietê, o rio Piracicaba; e, **Baixo Tietê**: principal trecho da hidrovia Tietê-Paraná, sendo essencial para o escoamento da produção agroindustrial de São Paulo. Possui uma extensão de 240 quilômetros.

 Localizado no estado mais rico do país, por muito tempo o Tietê era a principal comunicação entre interior e cidades próximas ao litoral. Com o grande desenvolvimento e exploração de recursos naturais nos últimos três séculos, atualmente esse rio é considerado, por alguns estudos, o mais poluído do Brasil.

Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), por dia são lançados três bilhões de litros de esgoto e dejetos industriais, uma média de 35 mil litros por segundo, na região metropolitana da cidade de São Paulo. Por essa razão, **o trecho que cruza a cidade de São Paulo e suas cidades vizinhas é considerado morto, sem oxigênio** e extremamente prejudicial à saúde. Esse trecho pode chegar a 122 quilômetros, mais de 10% de todo o rio.

E para que se evite que o lendário Rio Tietê também “morra” no restando do estado, é necessário a implementação de políticas públicas sérias e eficazes no sentido de se reduzir a degradação do rio, tanto por parte do poder público, quanto pelo setor privado que lançam dejetos e produtos químicos no rio.

Outro ponto que deve ser amplamente discutido, é a construção de Estações de Tratamento de Esgoto em todas as cidades que são banhadas pelo Rio Tietê, com vistas a não ser lançado mais esgoto *in natura* no rio, com isso reduzindo a carga poluidora de modo que elas possam ser dispostas adequadamente, sem causar prejuízos ao meio ambiente.

Diante disso, com o objetivo de preservação do Rio Tietê e de toda o ecossistema dependente dele, rogamos à V. Exa. que digne-se em atender este Apelo com extrema urgência.

Sala das Sessões, em 23 de março de 2023.

Os Vereadores

**JAIR JOSÉ DOS SANTOS (Prof. Jair) POLIANA CAROLINE QUIRINO**

**GERVÁSIO ARISTIDES DA SILVA**